



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS DOENTES RENAIIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIÁLITICO DE DOIS CENTROS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

**Luana Cecconello<sup>2</sup>, Edinara Moraes Morais<sup>3</sup>, Rodrigo Rosso Krug<sup>4</sup>, Eliane  
Roseli Winkelmann<sup>5</sup>, Paulo Ricardo Moreira<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Discente do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI; Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde (GPAS). Email: luanacecconello@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Discente do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI; Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde (GPAS). Email: edinara.morais@iffarroupilha.edu.br

<sup>4</sup> Licenciado Pleno em Educação Física. Doutor em Ciências Médicas (UFSC), Docente do Curso de Educação Física UNICRUZ e do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI; Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde (GPAS). Email: rkrug@unicruz.edu.br

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS), Docente do DCVida/UNIJUI e do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde (GPAS). Email: elianew@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Médico, Nefrologista. Docente do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI. Email: prm.paulomoreira@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia continua apontando um acréscimo no número de pacientes em tratamento dialítico, com 40.307 novos pacientes em 2017. A prevalência populacional da doença renal crônica (DRC) em diferentes graus de disfunção varia de 8 a 16% e é superior a 50% quando analisado as populações de alto risco. **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico-epidemiológico dos doentes renais crônicos em programa de hemodiálise em dois centros do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:** Estudo exploratório, analítico, descritivo e quantitativo aprovado pelo Comitê de Ética (nº 3.012.096 e CAAE 90954218.6.0000.5350). Foi desenvolvido em duas Unidades de Hemodiálise pertencentes à mesma macrorregião, que atenderam aproximadamente 280 indivíduos, entre novembro de 2018 a fevereiro de 2019. A coleta de dados foi realizada por meio dos registros dos prontuários clínico-eletrônicos e por entrevista semiestruturada com os indivíduos durante as sessões de hemodiálise. Os dados obtidos foram agrupados, tabulados e analisados por meio da estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência e percentual). **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 141 indivíduos, sendo 68,8% do sexo masculino e idade entre 25 a 88 anos (60±13,74 anos). A grande parte dos indivíduos eram casados, moravam com algum companheiro, familiar ou cuidador, tinham filhos, aposentados e com baixa escolaridade. O Sistema Único de Saúde prevaleceu como o custeador do tratamento (89,4%). Os principais sinais e sintomas iniciais referidos foram edema, fraqueza e dor. A grande maioria (63,8%) dos indivíduos não respondeu ou não sabia informar se apresentavam ou não algum tipo de doença concomitante. Dos que souberam responder a



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

patologia cardíaca prevaleceu. A etiologia de base da DRC foi a Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS (25,5%), seguida do diabetes mellitus - DM (11,3%) e, associadas (31,2%). Menos da metade dos indivíduos realizaram acompanhamento e tratamento pré-dialítico. O tempo de diagnóstico e tempo de tratamento hemodialítico foi de 7,6 e 3,5 anos respectivamente. Somente 8,5% já realizaram transplante renal e 20,6% estavam na fila de transplante. Quanto aos hábitos de vida e fatores de riscos 32,6% dos indivíduos eram ex-fumantes e 6,4% ainda fumavam, 25,5% eram ex-alcoólatras e 2,8% responderam consumir frequentemente bebidas com teor alcoólico. A maioria afirmava ser inativo fisicamente (63,1%) e 27,6% realizavam atividades de lazer. Uma minoria dos indivíduos realizava com periodicidade acompanhamentos com profissional fisioterapeuta e nutricionista ou seguia as recomendações destes. **CONCLUSÃO:** A HAS e DM sustentam o cenário de etiologia base da DRC, doenças com grande potencial de intervenção e manejo. Identifica-se a necessidade de melhorar o diálogo e a clareza das informações além das ações educativas entre os pacientes em todos os estágios da DRC, levando em consideração aspectos próprios do contexto em que os indivíduos estão inseridos. **Palavras-chave:** Insuficiência renal; Perfil de saúde; Diálise renal.